

# Os Monarcas - Batendo Água

Tom: G

Base: G D7 Am D7 G Am D7 G

Meu poncho emponcha lonjuras batendo água  
 E as águas que eu trago nele eram pra mim  
 Asas de noite em meus ombros sobrando casa  
 Longe "das casa" ombreada a barro e capim  
 Faz tempo que eu não emalo meu poncho inteiro  
 Nem abro as asas da noite pra um sol de abril  
 Faz muitos dias que eu venho bancando o tino  
 Das quatro patas do zaino pechando o frio  
 (Troca um compasso de orelhas a cada pisada  
 No mesmo tranco da várzea que se encharcou  
 Topa nas abas sombreras, que em outros ventos

G  
 Guentaram as chuvas de agosto que Deus mandou)  
 Int.

Meu zaino garrou da noite o céu escuro  
 E tudo o que a noite escuta é seu clarim

De patas batendo n'água depois da várzea  
 Freio e rosetas de esporas no mesmo trim

Falta distância de pago e sobra cavalo  
 Na mesma ronda de campo que o céu deságua

Que tem um rumo de rancho pras quatro patas  
 Bota seu mundo na estrada batendo água

(Porque se a estrada me cobra, pago seu preço

E desabrigo o caminho pra o meu sustento  
 Mesmo que o mundo desabe num tempo feio

Sei o que as asas do poncho trazem por dentro)  
 Int.

Bis

Bis

## Acordes

